



Relato de Experiência

BIOECONOMIA E TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NA GERAÇÃO DE RENDA E CONHECIMENTO PARA A COMUNIDADE AMIGOS DA TERRA EM DARCIÓPOLIS, TOCANTINS: Pesquisa-extensão em atividades de coletas de dados da produção e produtores do projeto da casa de polpas

Victoria Karen Morais Diniz, UFNT, victoria.diniz@ufnt.edu.br

Eliseu Pereira de Brito, UFNT, eliseu.brito@ufnt.edu.br

SODRÉ, Stephanni – UFNT - stephanni.sudre@ufnt.edu.br

MIRANDA, Genilson da Conceição -AGRIFAT – agrifat@gmail.com

I. Resumo

Neste resumo expandido abordamos questões relativas as experiências de pesquisa/extensão realizadas em atividades de campo no Assentamento Amigos da Terra, em Darcinópolis (TO). Também trazemos informações construídas de outros assentamentos da região do Bico do Papagaio para integrar o plano de desenvolvimento



Relato de Experiência

territorial proposto em editais nacionais. O foco principal foi reconhecer os agentes de campo da pesquisa e organizar as informações coletadas em campo; produzir dados da produção dos assentados, com delimitação principal no P.A Amigos da Terra, e na produção de frutos do/no Cerrado na fabricação de polpas e destaque-se o principal que foi propor um canal de comunicação entre a UFNT e o P. A Amigos da Terra tem por objetivo de ajustar a proposta de implantação da casa de polpas e da bioeconomia. Destaca-se as metodologias de extensão/pesquisa no uso de canais de comunicação e compartilhamento de informações para execução do projeto. As ações executantes foram feitas ao longo das atividades em campo juntamente com os envolvidos no projeto, por meio de procedimentos metodológicos com uso da pesquisa bibliográfica, levantamento de informações direta com assentados. Com resultados notou-se que a presença na ação das atividades dos agentes envolvidos, trazem a capacidade de aprimorar e ampliar a qualidade e execução das tarefas para o bem comum dentro da comunidade e em toda a região, executando os projetos de cooperação e com o auxílio dos recursos financeiros destinados às principais ações, como a construção de casa de polpa de frutas utilizando os frutos do/no Cerrado.

Palavras-chave: Frutos do cerrado, Bioeconomia, Pesquisa-extensão, Extrativismo.

II. Introdução

As atividades ocorreram no plano do Projeto "Fortalecimento da bioeconomia e turismo de base comunitária", que contam com financiamentos principais dos recursos do fundo da Iniciativa Internacional da Noruega para Clima e Florestas – NICFI, mediante do Ministério das Relações Exteriores da Noruega, sob gestão do FUNBIO – Fundo Brasileiro para a Biodiversidade, junto com as parcerias da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) e da empresa Suzano Papel e Celulose S/A. O projeto visa a melhoria da qualidade de vida dos povos do Cerrado e da Floresta Amazônica, na tentativa da redução do desmatamento e da conservação da floresta e da savana.

O projeto possui como foco principal o uso das frutas nativas do Cerrado e a incorporação do Turismo de Base Comunitária como estratégia principal de desenvolvimento local. Trata-se de possibilidades de geração de renda por meio da produção de produtos artesanais oriundos da reciclagem e do reaproveitamento dos frutos e plantas nativas do Cerrado, também através da culinária com comidas típicas. Com o projeto da Casa de Polpas, a exportação do produto originados de frutos plantados nos próprios quintais comunitários, frutos do Cerrados e Amazônia (pois trata-se de ambientes de transição) além de outros produtos de agregação de valores da culinária regional, como o sorvete de Jatobá, Bacaba e Bacuri podem render lucros a comunidade.

Os métodos utilizados para as coletas de dados e informações se deram a partir da pesquisa de campo com procedimento metodológico de investigação por meio das atividades que levam o senso comum, saberes comunitários e os conhecimentos científicos, na perspectiva de ampliar os olhares para as práticas e saberes ao longo de todo esse período de extensão, no estímulo a observação e a análise crítica dos alunos envolvidos, os levando a construir resultados científicos e confiáveis.

Indica-se como fator negativo, o fato da não contemplação de todos assentamentos no levantamento de dados devido a sua importância para a extensão da UFNT e para a pesquisa geográfica e de turismo na região Centro-Norte do Tocantins. Entretanto, mesmo sem os resultados, esse projeto movimenta-se com o auxílio de cada produtor em suas comunidades, fazendo com isso a ampliação e o comercialização dos produtos.

III. Objetivos

A proposta principal do projeto foi propor uma descrição de uma experiência com atividades de pesquisa e extensão em um assentamento no Bico do Papagaio. Propusemos no âmbito do projeto a condição para estabelecer um diálogo mais próximo entre universidade e comunidade e empresas de celulose. A construção deste canal foi uma proposta que visou melhorar os resultados do projeto e ampliar novos acordos e projetos institucionais.

Com parcerias entre a UFNT e os moradores do Assentamento Amigos da Terra por intermédio do incentivo ao uso sustentável da reserva no extrativismo para então a transformação em mercadorias de seus produtos com a criação de uma marca “Amigos da Terra” e a ampliação do projeto de uma Casa de Polpas.

IV. Propostas de atividades e resultados obtidos pelo os assentamentos

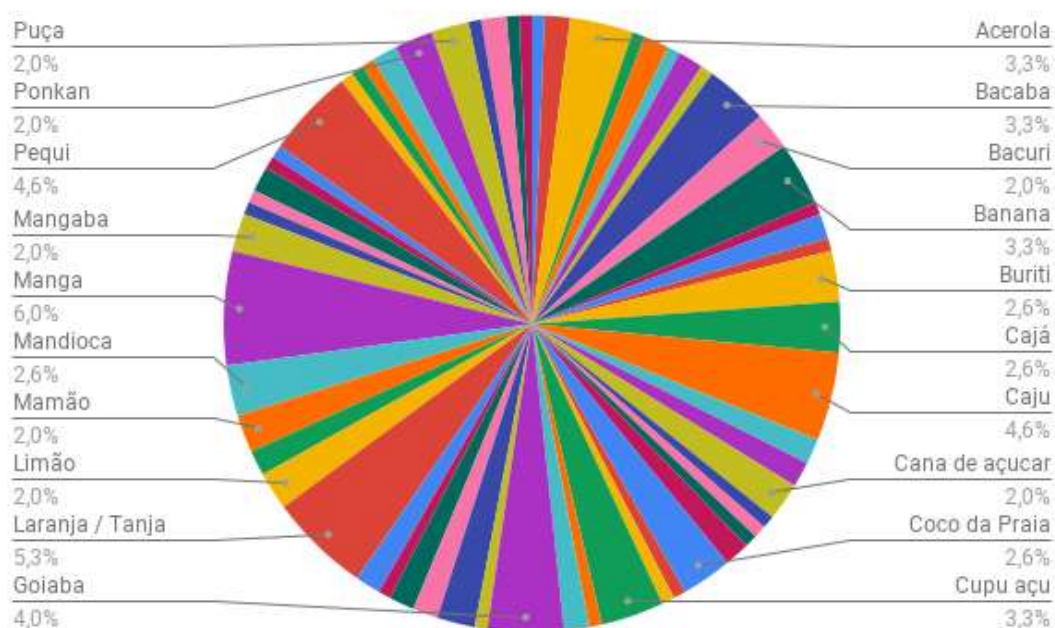
O Cerrados possui uma diversidade vegetal muito rica com quase doze mil espécies de plantas presentes que oferecem uma vasta variedade de recursos podendo serem utilizadas em/com finalidades que vão desde do autoconsumo até a transformação em produtos elaborados para a comercialização. Exemplo deste tem-se a produção de alimentos, condimentos, corantes, medicamentos, óleos, artesanatos e produtos artesanais, utensílios e outras variações nesse modo de uso sustentável que são desafios da/na preservação ambiental do bioma (ALHO; MARTINS, 1995).

Os atores do estudo são os sujeitos de assentamentos da região do Bico do Papagaio e o Assentamento Amigos da Terra no município de Darcinópolis, organizados por meio da Associação dos Agricultores Familiares do P. A. Amigos da Terra. Possuem o apoio financeiro para execução de projetos que visam a geração de renda como também da preservação e conservação do Cerrado e da Amazônia, o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) e do Programa COPAÍBAS – Comunidades Tradicionais, Povos Indígenas e Áreas Protegidas nos biomas Amazônia e Cerrado. A comunidade em seus dias normais está atuando de modo convencional na preservação do Cerrado cultivando frutos nativos em seus quintais ajudando no consumo sustentável da natureza como a fabricação de produtos artesanais originados da reciclagem e do reaproveitamento dos frutos e plantas nativas do Cerrado, atuam também através da culinária com comidas típicas saborosas. O projeto da Casa de Polpas, visa na fabricação de alimentos originados

dos próprios frutos do Cerrado plantados e colhidos pelo próprio produtor, livres de defensivos agrícolas, pesticidas e qualquer substância que cause danos à saúde humana e animal, a produção de frutos, polpas, biscoitos e sorvetes todos com sabores das frutas típicas nativas do Cerrado com um alto valor da identidade regional, exemplo do sorvete de Jatobá, Bacaba e Bacuri.

O meio de coleta principal foi através do contato direto com a comunidade realizando atividades de campo pois, de acordo com Marconi e Lakatos (2003, p. 189), esta modalidade “está voltado para o estudo de indivíduos, grupos, comunidades, instituições e outros campos, visando à compreensão de vários aspectos da sociedade”. Através de questionários em formas de entrevistas que visaram o “diagnóstico de frutas nativas e cultivadas do assentamento amigos da terra” aplicado dia 20/06/2023 com a comunidade presente. E, como resultado, somado após todos responderem ao questionário, foi produzida uma lista com algumas informações quanto aos produtos e a quantidade produzida em cada casa:

Figura 1: Gráfico dos principais frutos da comunidade de assentados Amigos da Terra.



Fonte: os autores, 2024.

Apresenta-se aqui as metodologias utilizadas na Pesquisa de Campo:

1. Coleta de dados em trabalho de campo (Visita ao Assentamento Amigos da Terra);

2. Reunião de planejamento para execução do mapa falado e criação da cartilha contendo dados dos frutos cultivados e das potenciais atividades de turismo que podem ser desenvolvidas no local;

3. Visita às residências de produtores do assentamento e a reserva do Canto Grande.

Ainda ressalta a produção da cartilha (ainda em elaboração) que visa conter dados dos frutos cultivados e o potencial turístico do local que também é uma ação do projeto de extensão está sendo elaborado aos poucos pelos responsáveis, encontrando problemáticas ao adquirir estes dados entre todos os envolvidos das famílias Funbio e Copaíbas.

Figura 2: Produção do Assentamento Amigos da Terra



Foto: os autores, 2023/24

Diante de uma natureza rica em biodiversidades de fauna e flora é vivenciado constantemente a ganância humana demonstrada em desmatamentos de muitos hectares, poluição e a morte de animais para pôr no lugar plantações de sojas e milhos, enriquecendo segundos e terceiros. Nota-se então a importância que se dá em cada atividade desenvolvida com/nas comunidades, todos apoiando e cuidando de um bem maior onde não serão só eles os beneficiados mas há quem consuma produtos vindos da terra sem a contaminação/veneno oriundos do agro.

V. Considerações Finais

Observa-se que com a parceria da comunidade juntos na preservação da reserva o qual se encontram e na geração de renda por meio da sustentabilidade ambiental e também social, incentivando ao uso e as práticas sustentáveis na conservação e preservação dos recursos naturais ali presentes, e assim conseguem ampliar o potencial de atuação da comunidade principalmente do que diz respeito a criação e divulgação da marca do produto local, citados, alimentícios e artesanais. Por tratar-se de um assentamento onde há pessoas de baixa renda, possuem deficiência hídrica, procurando manter importante parceria com a Universidade Federal do Norte do Tocantins.

Todas as atividades aqui mencionadas foram desenvolvidas, apesar de encontradas algumas dificuldades em executar alguns pontos de algumas atividades, mas devido ao difícil acesso a todas as comunidades em gerais da região do Bico do Papagaio, o trabalho com o levantamento dos frutos e fluxos produtivos dos produtores locais e dos demais assentamentos ainda seguem em construção.

VI. Referências Bibliográficas

ALHO, C.J.R.; MARTINS, E.S. De grão em grão, o Cerrado perde espaço: **impactos do processo de ocupação**. Brasília: Fundo Mundial para a Natureza, 1995

[Lista de produtores P.A Amigos da Terra \(questionário aplicado dia 20/06/2023\) - Planilhas Google](#) 13:56 dia 11/10/2024.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

VII. Agradecimentos

O trabalho aqui presente foi realizado com apoio da PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS – PROEX, através da concessão de auxílio financeiro por meio do Programa PIBEX Norte